

Folha do Norte

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
16—Praça da Independência—17
LADO DA AVENIDA 16 DE NOVEMBRO, EM BELEM
TELEPHONE 433
ESTADO DO PARÁ—ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ASSIGNATURAS
PARA A AMAZONIA
Semestre 16\$000
Anno 30\$000
Pagamento, assim de assignaturas como de quaesquer publicações, adiantado.

Absolutamente imparcial, a FOLHA DO NORTE recebe e publica todos e quaesquer artigos, noticias e informações, contanto que lançados em termos convenientes.

ASSIGNATURAS
PARA FORA DA AMAZONIA
Semestre 20\$000
Anno 38\$000
NUMERO AVULSO DO DIA 120 RS.
NUMERO ATRASADO 500 »

SEGUNDA-FEIRA, 9 de Março de 1896
Parte para a Índia a frota de Pedro Alvares Cabral (1500)
Anno I Num. 69
Recebem-se publicações até às 8 horas da noite.

O poeta Bocage

I

Não ha pessoa alguma, em Portugal e no Brasil, que desconheça o nome de Bocage—o Bocage amoroso e erotico, bohemio e noctambulo. Todos contam uma sua anedocta, todos recitam um soneto seu, todos invejam as suas langorosas aventuras.

Poucos, porem, o collocam na alta posição que lhe compete no movimento literario dos seculos XVIII e XIX; poucos o conhecem como um lirico adoravel e um diciasimo sarcasico; poucos o apreciam nas correctas traducções de Ovidio, Castel, Lacroix e Delille; poucos o admiram como o mais culminante improvisador poetico da Europa do seu tempo; pouquissimos o veneram como o primeiro cantor portuguez das reivindicações populares de 1789.

E Bocage, pelo seu portentoso e inconfundivel estro, tem indubitavel direito a uma homenagem unanime.

O povo lusitano só conhece dois poetas—Camões e Bocage, escreve Theophilus Braga, o incontestado mestre de brasileiros e portuguezes;—não porque repita os seus versos, como os gondoleiros de Veneza as estancias de Tasso ou os romanos as cançonetas de Salvador Rosa, porque entre nós deu-se uma constante separação entre o escriptor e o povo, mas porque de Camões sabe a lenda do seu amor pela patria e de Bocage narra uma ou outra anedocta picaresca.

Tentemos, pois, girar o amesquinhado vate nas suas multiplas faces, desde a infancia até á sua apothose por Filinto Elisio e José Agostinho de Macedo, um dos seus emulos fideias.

Manuel Maria Barbosa du Bocage viu a luz em Setúbal, nossa querida terra, em 15 de setembro de 1765, sendo baptisado no dia 29 do mesmo mez, na freguesia de S. Sebastião. Era filho de José Luiz Soares Barbosa, bacharel em canones, antigo juiz de fóra da Castanheira e de Povos, mais tarde ouvidor em Beja e, por ultimo, caudico em Setúbal.

Soares Barbosa—que as suas nuncas fiseram mal aos doutores, no estafado conceito do bardo Antonio Ferreira—dedicava algumas horas ao ameno dedilhar da celestial harpa poetica, o que influiu assis na educação e instrução do providouro *Elmano Sadião*.

Foi sua mãe D. Mariana Joaquina Xavier Lestof do Bocage, filha do francez Gil Le Doux do Bocage, que attingiu o posto de vice-almirante na armada portugueza. Estes dois simples factos, o ter um pae poeta e um avô marinheiro, determinaram os primordios e o final da sua accidentada vida.

Bocage foi, pela ordem chronologica, o quarto filho d'este consorcio. Em primeiro lugar raiou Marianna Agostinha Barbosa do Bocage, que nasceu em 1759; em segundo Anna das Mercês Barbosa du Bocage, que nasceu em 1760; em terceiro Gil Francisco Barbosa du Bocage, que nasceu em 1762; em quinto Maria Eugenia, que nasceu em 1768 e morreu na puberdade; em sexto e ultimo Maria Francisca, que nasceu em 1771.

Manuel Maria recebeu a instrução elemental de sua mãe, que o ensinava juntamente com as irmãs. Sabendo já ler e escrever, aprendeu com o progenitor a lingua franceza. Seu irmão Gil seguiu o curso juri-

dico da Universidade de Coimbra, instalando banca de advogado em Setúbal, depois de se bacharelar.—Rebello da Silva quer que Gil Bocage fosse um poeta mavioso e dedicado. Muitas pessoas que o conheceram, refutando a opinião d'aquelle eminente critico, relegam-o á categoria de humilde versificador.

A carinhosa mãe de Bocage expirou em 1775. Este infasto successo inspirou-lhe um sentido soneto.—Começou então a estudar latin, na aula regia do padre hespanhol D. Juan Medina. Provido d'esta materia, excellente antidoto para as lides da caserna, sentou praça de cadete no regimento de infantaria 1977, que n'essa occasião, em 1779, guarnecia o seu berço natal.

Transcorridas semanas requereu para frequentar as aulas da academia real de marinha, que pouco antes fôra creada, por carta de lei de 5 de agosto de 1779, e que era equiparada, quanto ás regalias dos alumnos, á universidade coimbrã. Tinha 14 annos quando marchou para Lisboa, por ser admitido á matricula. Nesta escola adquiriu Bocage uma farta illustração professional, que é posta a nu, em toda a sua rigorosa technologia, num dos seus esplendidos idyllios.

Em Lisboa, trocando a algebra, a astronomia e a fisica por uma vida de galanteios e mundanas conquistas, perdeu sete annos. O bestificante ensino humanista empederiu-lhe o cerebro e inutilisou-o para os restauradores estudos introduzidos pelas avançadas reformas pedagogicas do herculeo marquez de Pombal.

Já n'este tempo Bocage incandescia as turbas com os seus inimitaveis improvisos. As modinhas brasileiras, então em voga, grangearam-lhe renome. Geraram-se ambições de gloria, aspirações de voar mais além. Desdejaando cotejar-se a Camões, que excursionou pela India e por Macau, solicitou a sua nomeação de guarda-marinha para o Estado da India, o que obteve. Um despacho de 31 de janeiro de 1786 deferiu a razoavel pretensão. Partiu, depois de ejacular alguns sonetos de despedida, em fevereiro d'aquelle anno, a bordo da nau *Nossa Senhora da Vida*.

Elmano gosava n'essa epoca a maior vivacidade de espirito. Distinguiu-se de tal fórma, no seio da mediocre sociedade sua contemporanea, que o perspicaz escriptor inglez lord William Beckford, ao tempo residente em Portugal, não resistiu a traçar-lhe o esboço numa das suas magnificas cartas sobre os costumes e a corte de Portugal, as quaes foram traduzidas no *Panorama*.

O barco que transportava Bocage fez escala pelo Rio de Janeiro. Ali conseguiu o incomparavel sonetista enraizar profundas sympathias na camada mais selecta.—Ao passar pelo cabo das Tormentas, por antiphrase cognominado da Boa Esperança, decantou o horripilante, mudo e quedo Adamastor, plagiando o soberbo epico.

Apartou a Gôa em 29 de outubro de 1786. Nada encontrou que o satisfizesse.—«Nem deuses, nem mortues, ninguém me attendes, diz elle num verso. D'este desprezo, explicavel pela infancia e inconsciencia d'aquelle despreocupada gente, tirou Bocage rindicta numas mordentes satiras, que feriram os nababos da governação d'aquelle amortecido empirio. Os seus vibrantes sonetos *A decadencia do imperio portuguez na Asia*, *Ao grande Alfonso de Albuquerque* e *A D. João de Castro* constituem flagelladores libellos.

A fidalguia indiana, fatua e vaidosa, como todas as ócas fidalguias, provocou-lhe, á se-

melhança de Camões nos *Disparates da India*, os mais cruéis epigrammas. O poema erotico *A Mantigui*, nome da amante do governador geral Frederico Nery Xavier, que não tardou a abandonar o cargo,—originou a sua transferencia de Gôa para Damão.

N'este momento Bocage compara-se a Camões, produzindo o soneto que começa:
Camões, grande Camões, quão semelhante
Acho teu fado ao meu, quando os curajo!
Igual causa aos foz, pedindo o Tejo,
Arrostar co'sacrilgo Gigante!

Antonio Leite de Sousa, governador de Damão, nomeou-o tenente da 5.ª companhia d'aquelle praça, em 6 de abril de 1789. Parece que esta recompensa é devida ao valor com que o joven official se portou numa peleja travada nas alturas de Chaul, que descreve num arroubador idyllio.

Não podendo suportar o sedentario viver de quartel, abominando o seu enjoativo tédio, desertou de Damão, acompanhado pelo alferes Manuel José Dionisio. Refugiou-se em Macau, onde foi acolhido pelo commerciante Joaquim Pereira de Almeida. Compôz por essa occasião uma ode, em que agradece ao governador de Macau, o desembargador Lasaro da Silva Ferreira, o não have-lo processado pela fuga. Confessa que Lasaro lhe proporcionou os meios de voltar á patria, pela qual sentia uma indefinivel nostalgia. Arribou a Lisboa—em agosto de 1790, com 24 annos.—Ali tomou o comboio e endereçou-se a Setúbal.

Ahi fica exposta, ainda que succintamente, a errante vida burocratica de Bocage. Chegado á capital portugueza nunca mais pensou nos europeis da farda de marinheiro. Entregou-se de corpo e alma á agitação literaria, que lhe causou dolorosas amarguras e alcançou a entrada no pantheon reservado aos genios, muito embora Bocage, na phrase de Th. Braga, fosse um genio abortado.

Sigamo-lo nas borrascosas pugnas da Arcadia.

FRANCISCO PACHECO.

A New-Home é a melhor machina conhecida para costura.



É HOJE, que começa inadiavelmente a liquidação de todas as mercadorias do antigo LEÃO DA MODA, nos grandes armazens, a inaugurar em breve, do LEÃO DA AMERICA, á rua de Santo Antonio.

Threnos a uma noiva morta

A LEOCADIO JUNIOR

Morreu a noiva... Que pena
Que a pobre levou p'ra o céu!
Eis a grinalda serena
E o puro e candido véo...
Morreu a noiva... Que pena
Que a pobre levou p'ra o céu!

Trilhára as sendas da vida
Sem um gemido siquer,
Sob a illusão mais florida,
Que pôde ter a pólvora...
Trilhára as sendas da vida
Sem um gemido siquer.

Morreu a noiva... Voára
Para o divino solar,
Andorinha bella e rara
Que se não pôde acclimar...
Morreu a noiva... Voára
Para o divino solar.

Em vez do collo do noivo,
A tumba gélida, o pó,
Em vez de acacias,—o goivo...
Que pena, meu Deus! que dó!
Em vez do collo do noivo,
A tumba gélida, o pó!

Morreu a noiva... Ditosas
Aquellas que vão assim,
Sob uma chuva de rosas,
De acugenas e jasmim...
Morreu a noiva... Ditosas
Aquellas que vão assim.

Sentida e calma elegia
Chorava a tarde a expirar,
—Hymno augusto de agonía
P'ra tão funéreo noivar...
Sentida e calma elegia
Chorava a tarde a expirar.

Morreu a noiva... Deixal-a,
Deixal-a que foi feliz...
Hoje o céu para abrigal-a
Veste o mais rico maliz...
Morreu a noiva... Deixal-a,
Deixal-a que foi feliz.

Genios dos castos amores,
Que andais no azul a vagar
Enchei-lhe o sonho de flores,
Banhai-lhe o sonho em luar,
Genios dos castos amores,
Que andais no azul a vagar!

Morreu a noiva... Deitada
Eil-a no floreo caixão,
E' como a rosa fanada,
Sem ter aberto, em botão.
Morreu a noiva... Deitada,
Eil-a no floreo caixão!

Nas longas veigas cheirosas
(Contraste que me pungia!)
Noivavam lyrios e rosas
Quando ella á terra descia,
Nas longas veigas cheirosas
(Contraste que me pungia!)

Morreu a noiva... O martyrio
P'ra que tão cedo a fanou?
Que é do teu póllen, ó lyrio?
Estrela, quem te apagou?
Morreu a noiva... O martyrio
P'ra que tão cedo a fanou?

P'ra acalentar a menina,
Tão bella dormida assim,
Vinham, na aragem traquina,
Sons de proximo festim,
P'ra acalentar a menina,
Tão bella dormida assim.

Morreu a noiva... Que pena
Que a pobre levou p'ra o céu!
Eis a grinalda serena
E o puro e candido véo
Morreu a noiva... Que pena
Que a pobre levou p'ra o céu!

Pará. JOÃO DE DEUS DO REGO.

A LIVRARIA COMMERCIAL
recebeu um variado sortimento de cestas
para flores e compras.

Os Campos Gerais da Guyana Brasileira

(Continuação da FOLHA n. 68)

No dia 6, pelas 8 horas da manhã, chegámos á *Cachoeira da Paciencia*.
Nome apropriado, pois só com grande somma de paciencia e esforço se consegue vencer-a. Das cachoeiras que tinhamos passado, é a maior e mais perigosa. Atravesando de lado a lado o rio, neste ponto apertado entre duas serras, tem mais ou menos 35m de altura sobre o nivel do rio da parte de baixo, formando diversos porões onde se despenham as aguas revoltas com uma furia medonha. O processo empregado ali, para a passagem das canoas, é o seguinte:
Pressas as canoas de pópa á prôa por fortes cabos, são içadas a força de talha, por cima das pedras, até ganhar o rio lizo da parte de cima. Mas quanto esforço, coragem e paciencia não se tornam precisos, para se conseguir este resultado!

No dia 7, devida talvez ao sol abrasador e á má disposição do corpo e do espirito, amanheci com muita febre, que se prolongou até o dia 11. Neste meio tempo passavamos as *Cachoeiras do Jacaré* e do *Resplendor*, tão grandes como a cachoeira da Paciencia.

No dia 12 chegámos e passámos a *Cachoeira Grande*, indo acampar numa ilha proxima do rio Urucuryana. Deste lugar voltaram para Obidos os trabalhadores Basilio e Simão e o guia Taurino de Sant'Anna, cujos serviços nos foram tão relevantes.

Tambem voltou deste porto, para Uruá-Tapera, o nosso apreciavel companheiro Innocencio José de Figueiredo.
A retirada deste distincto moço deixou-nos penalizados, pois muito o apreciavamos, pelas suas bellissimas qualidades.

Consigno aqui a minha eterna gratidão, pela amizade que sempre me dispensou, durante o tempo que juntos passámos.

No dia 13 saímos do rio Urucuryana, onde vieramos pousar depois da retirada dos nossos companheiros. Andámos até ás 4 horas da tarde. Acampamos na margem do rio, num pittoresco logar em que passámos a noite. O estado sanitario da commissão não era muito satisfatorio, sobrevindo quasi diariamente e por muito bons preços uma quantidade enorme de moveis perfeitamente pensaveis.

Byasson não esperou muito tempo; Magdalena entrou, estendendo-lhe as duas mãos.
—Meu caro senhor Byasson, disse ella com a sua voz melodiosa, quanto lhe agradeço ter-me mandado hontem o seu cartão; perdô-me a resposta que lhe mandei?

—Minha querida filha, eu é que lhe devo pedir desculpa por ter ido importunal-a.
—Eu estava tão commovida... a sua visita podia impressionar-me muito e eu precisava de toda a calma; o senhor não imagina o que custa apparecer diante d'um publico indifferente, que pode n'um momento condemnar-nos á maior das vergonhas; mas, não falemos n'isso!

—O seu triumpho foi incontestavel.
—Fui feliz. Mas... diga-me como está meu tio, como passa minha tia?

—Vão bem, apesar das provações por que passaram, depois da sua partida; ha de achal-os bem velhos; seu tio já não é o mesmo elegante que passava até aos Campos Elyseos, e sua tia está bastante cançada; mas porque não me pergunta por Leão?

—Li os jornaes, disse ella, baixando os olhos.
—Ah! sabe!

—Sei o que os jornaes disseram sobre o processo e calculo os desgostos de meus tios. E o Leão... quero dizer, Leão, como encarou a crise?

riamente casos de febres, que eram debelladas pelo quinho.

No dia 14 passámos, á 1 hora, o igampé Murapy, tendo transposto antes uma pequena cachoeira desse nome. Neste dia encontramos muitos acampamentos e vestigios de indios.

Na manhã de 15 seguimos viagem, até ás 7 horas da noite. Chegámos a uma ilha e ali acampamos. Fluctuando sobre as aguas encontramos uma anta morta e já em estado de putrefacção, o que nos fez desconfiar da proximidade dos indios.

Sobre a praia encontramos um grande sucuriá, que matámos.

Ao amanhecer do dia 16 dirigiu-se o chefe para uma capoeira, que nós ficava em frente, acompanhado por 4 homens, afim de ver se encontrava vestigios recentes de indios, visto ser essa capoeira uma antiga localidade dos mesmos, segundo informações nos foram dadas pelo nosso guia Manoel Guilherme do Espirito Santo, que já ali havia passado com o dr. Tocantins.

Chegados a matta verificaram a existencia de um pequeno caminho e por elle seguiram, até uns 200m, mais ou menos, onde ouviram risadas e murmúrio de conversa.

Aproximando-se, verificaram ser uma maloca dos indios que, descuidados, foram por elles surpreendidos. As mulheres, que se achavam em casa, gritaram e correram, embrenhando-se na matta; tres homens, porém, armados das suas flechas esperaram impavidos a aproximação dos visitantes.

Explicando o nosso interprete que não havia intenção de offendel-os, mas sim de com elles travar amistasas relações, prontamente se contiveram, chamando os companheiros.

Voltando o chefe para o acampamento, vieram até o porto, onde ficaram com tres companheiros nossos, á espera dos presentes que o chefe lhes promettera.

De volta com os presentes, todos nós o acompanhámos, curiosos de ver essa pobre gente, perdida nos sertões, como animaes bravios.

Seria um acto de elevado patriotismo do nosso governo o tratar-se seriamente da catcliese desses pobres selvagens esparso nas nossas florestas.

Os indios por nós encontrados pertencem á grande e poderosa tribo *Pianua Cili*. Bem conformados e vigorosos, são em geral sympathicos.

Usam apenas uma tanga de tecido de algodão, muito bem trabalhado, pulseiras de talo de bananeira nos braços e pernas, e uma franja, tambem de algodão, abaixo do joelho, e brincos nas orelhas.

O armamento compõe-se apenas do arco e flecha.

Cultivam a mandioca, fazendo grandes roçados.

Possuem machados, que recebem da Guyana Hollandesa, por intermedio de outros indios das fronteiras denominados *Pencocins*. Tambem nos mostraram uma pequena faca, deixada sobre as pedras do rio pelo dr. Tocantins, com quem não quiseram entrar em relações.

JOÃO SALLES.

(A seguir).

INFANTILIDADE

Que rebolico vai na casa de Marietta!
E que fugio *Mignonne*, a gata favorita,
E tanto chora, e chora a pobre pequenita,
Que o papae manda por annuncios na gazeta.

Da vizinhança alguém, com o olho na gorgota,
A transfigura encontrou, que andava de visita
Ao domo de um mallez philosopho, que habita
De um cano de fogão a callida saleta.

Marietta, ao vê *Mignonne*, estende-lhe os braços
Dá-lhe um banho de amor em beijos e carinhos,
Nervosa, a soluçar, o ao mesmo tempo a rir.

E entre affagos lhe diz: «Senhora, foi javuco
Pôr-se um annuncio! Veja o que é não ter juizo!
E todo o annuncio lá para *Mignonne* aviar.

Rio.

Folhetim da Folha do Norte—9-3-96

HECTOR MALOT

CARA

TERCEIRA PARTE

II

(Continuação)

—Você é muito pessimista, replicou Haupois aborrecido.

—E você, meu caro, muito optimista.

—A situação é differente, disse Mm. Haupois Daguilon.

—E' justo, respondeu Byasson, e se eu lembro que houve um tempo em que julguei provavel o casamento de Cara, quando vocês achavam isso impossivel, é para lhes provar que nunca me enganou. E' por isso que posso garantir que nunca obterá as provas materiaes contra Cara; ella é muito fina para se deixar apanhar. Finalmente, se Leão se deixar convencer com essas provas e pedir a annullação do casamento, é provavel que a obtenha do tribunal. E o casamento religioso? Elle pode requerer a annullação do acto e não a conseguir. Mas tambem Leão pode não se convencer com as taes provas, e já tiveram occasião de apreciar o poder de Ca-

ra; não se esqueçam de que está a terminar o ultimo prazo, e que um mez depois Leão pode casar contra a vossa vontade!

Haupois, furioso, passava d'um lado para o outro; sua mulher observava attentamente Byasson.

—Meu caro senhor Byasson, disse ella, estou certa de que não fallaria d'esse modo, se não tivesse um meio melhor para nos propôr. Vejamos, que novidade nos traz?

—Magdalena está em Paris. Vi-a hontem; só ella pode salvar Leão; só uma mulher consegue destruir a influencia de outra mulher.

—Leão já não ama Magdalena.

—Leão amou Cara, porque queria esquecer Magdalena.

Depois de uma longa separação deixou-se seduzir pelos encantos de Cara, mas no dia em que Magdalena voltar retomará o seu logar. Digo isto porque o proprio Leão me contou que procurava uma amante para se consolar, e que nunca se poderia esquecer de Magdalena, a quem amaria sempre.

Haupois gesticulava aborrecido.

—Onde viu Magdalena? perguntou anciosamente Mm. Haupois, onde a encontrou? Falou-lhe?

Byasson olhou-a attento, para julgar o effeito da sua resposta.

Byasson preferia evitar a resposta, para mostrar bem claramente a influencia decisiva que Magdalena podia exercer no espirito de Leão, mas a pergunta era directa e atacou-a corajosamente.

—Os senhores procuraram mil causas que

explicassem a partida de Magdalena. Magdalena nascera artista e foi para se fazer cantora que saiu d'esta casa; estreou hontem na Opera e todos os jornaes dizem que temos uma grande artista.

—Comediantes!

—Já prevejo o que me vão dizer, mas eu só respondo que Magdalena se fez cantora como Leão casou com Cara; cada um consola-se conforme pode. Finalmente, encontrei-a hontem na Opera e o meu primeiro pensamento ao reconhecê-la foi pedir-lhe que salvasse Leão, mas tive a boa lembrança de ir primeiro indagar se Magdalena era sempre Magdalena. As informações foram taes que venho saber se estão dispostas a recompensal-a, caso ella salve Leão, se posso lealmente prometter-lhe que será esposa de Leão com o vosso consentimento.

Isto me parece o melhor e o unico meio de livrar Leão das mãos de Cara.

—Mas, meu querido amigo... dizia Haupois atarralhado.

Foi ainda a mulher que replicou.

—E quem lhe diz que Magdalena ainda ama Leão?

—Tem razão. Eu julguei que ella sãse d'esta casa, para não se deixar dominar por um sentimento reprovado por todos, mas parece-me que se ella se pôde conservar honesta na carreira que encetou e que esse sentimento existe ainda. E' verdade que me posso enganar, mas tambem é certo que d'aqui a dois mezes Leão estará casado com Cara. Que nora preferem, Cara ou Magda-

lena? Decidam e lembrem-se de que difficilmente encontrarão uma menina que queira casar com o sr. Leão Haupois Daguilon, viuvo de Hortencia Binoche, conhecida pelo nome de Cara... e que ainda vive!

—Eu verei Magdalena, disse Haupois.

—Mas sua mulher acrescentou:

—Nós não podemos levantar a cabeça; procure Magdalena, meu caro senhor Byasson, diga-lhe, da nossa parte, que nada lhe recusaremos, se trouxer para esta casa o nosso filho... e se ainda fôr digna d'elle.

III

Byasson admirou-se do seu triumpho; conhecendo o orgulho de Mm. Haupois julgou mais difficil convencer-a de que devia aceitar Magdalena como sua nora; é verdade que argumentara propondo a escolha entre Cara e Magdalena.

Agora precisava ir ter com Magdalena e saber se ella acceptaria o papel que lhe offerciam.

Ainda amaria Leão?

Quereria casar com o marido de Cara?

E, finalmente, estaria resolvida a abandonar o theatro?

Todas estas perguntas se cruzavam no seu espirito, enquanto caminhava para a rua Chateaudun, numero quarenta e oito.

O porteiro mandou-o subir até ao terceiro andar; lá uma creada abriu a porta e levou-o até á sala, pequena e bem arranjada, mas cheia de mais. Saizzeiga vendera á sua dis-

Nossos telegrammas

Dos Estados

Rio, 8.

O *Journal do Brasil* chama a Comissão de Recursos do Amapá uma comissão de balbúrdias, conflitos, e tremendos desgostos. Augura um decisivo rompimento de relações entre a França e a República Brasileira, se acaso se levar á pratica a comissão mixta.

Rio, 8.

Em Abril segue para o Pará uma companhia de operetas, que já esteve funcionando no theatro Apollo, d'esta cidade.

Do estrangeiro

Lisboa, 8.

O *Journal do Commercio*, d'esta capital, dirigido pelo dr. Eduardo Burnay, diz que a attitudo dos Estados-Unidos da America do Norte perante a insurreição de Cuba não tem exemplo na historia.

Lisboa, 8.

O governo portuguez, de conformidade com o tratado secreto existente entre as monarchias da Peninsula Iberica, aprova moralmente o procedimento da Hespanha ante os yankees.

Paris, 8.

O negus Menelik acaba de libertar, sem exigir condições algumas, o coronel Galliano, um dos chefes das tropas italianas.

VARIAS

Chegarão ao nosso conhecimento os nomes de mais alguns brasileiros que estiveram na campanha do Paraguay, defendendo os bríos da patria ultrajada.

Desvanecidos os mencionamos em seguida.

Filhos do Pará:—Coronel Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, majores Rodrigo Augusto da Gama e Costa e Francisco d'Aquino d'Aguiar Nunes, capitão Antonio Alves da Silva, alferes Nelson Celso Borges de Assis e soldados Francisco Manoel Gomes, João Pereira de Mello, Joaquim Francisco da Trindade, José Henriques e Thomé Antonio de Sousa.

Nascidos n'outros Estados:—Capitães Constantino José da Costa e Olivio Hermano Cardoso.

Em nossa edição de 2 do corrente saíram alguns enganos de composição; por exemplo:—*Pobla* em lugar de *pesar*, no principio da quarta linha do ultimo periodo; e o appellido *Carneiro* em lugar da palavra *Coronel*, antes dos nomes dos officiaes Ricardo Fernandes da Silva e José Sotero de Menezes.

Quando em 24 do mez passado tratamos da Caixa Economica, deixamos, por equivoco de pessoa que nos merecia muita fé, que o nome do primeiro guarda-livros que n'ella funcionou gratuitamente foi o sr. José Cesar Dias Guerreiro.

Manda a justiça que façamos a respeito uma rectificação, informando aos benevolos leitores que não foi esse cidadão, e sim o sr. Francisco Elias do Amaral.

Por interesses nossos, muito particulares, da semana proxima vindoura em diante, publicaremos esta secção ás quintas feiras.

R. C. ALVES DA CUNHA.

A questão do Amapá

O 15 de Novembro, nosso collega de Breves, no seu numero de 1 do corrente diz o que segue sobre a momentosa questão do Amapá:—As noticias que nos trouxe o *Ajudante*, procedente do Amapá e Conany, são por demais assustadoras.

Um navio francez, informaram-nos pessoas fidedignas, tentando entrar no Amapá, com a intenção sem duvida de reproduzir as violências de 15 de maio, que tantos males causaram ao povo brasileiro ali residente, encalharam no meio de muitos baixos em que são abundantes aquellas paragens.

Convém que o nosso governo envie para o Amapá um navio, com a força necessaria, para garantir dos nossos compatriotas que ali vivem. Convém que não se deixem expostos esses irmãos á sanha dos sicarios e assassinos.

E' possível que a estas horas esteja em curso o calambaque francez, por effeito da *paralisação*, ficando assim os brasileiros do Amapá livres da ferocidade sanguinaria dos corsarios da França.

Loteria de Queluz

100.000\$000

Terça-feira 10 será extrahida a 2ª série da 2ª grande loteria de Queluz, do importantissimo plano de 100.000\$000. Alem deste soberbo premio, tem o 2º de 2.100\$000, o 3º de 16, o 4º de 8, o 5º de 4.000\$000 e outros muito importantes. Esta colossal loteria joga apenas com 10 mil desenhas. Na popular Agencia de Moura Ferro & C. a venda de bilhetes é franca e custam: dezenas de bilhetes inteiros \$08000, dezenas de meios bilhetes 40\$000, bilhete inteiro \$8000, meio bilhete 4\$000 e fracções \$8000. A extracção é garantida.

A *New-Home* é a machina para costura mais perfeita, mais segura e mais economica.

Jornalzinho da Moda

O nosso presado e prestante collaborador, sr. Francisco Pacheco conta hoje mais um anno de existencia.

E' bem de ver que enche-nos de justa-satisfação esse facto, proporcionando-nos empenho de prestarmos ao distincto homem de letras, que aqui temos ao nosso lado, como um companheiro dedicado e incansavel, a mais solenne e publica demonstração de quanto o prezamos, desde que nos foi dado tratar com elle, com a affectuosa camaradagem da qual sabe fazer-se digno.

Um dia de intensas e justas alegrias o de hontem, no lar do nosso presado confrade e estimado amigo dr. Theotônio de Brito.

O anniversario natalicio de sua virtuosa esposa reuiu sob o seu tecto innumeras affeições sinceras e dedicadas, que lhe foram prestar, com os votos de sua estima, as homenagens do seu respeito e de sua consideração.

O Aurelio Rosado, um galante pequerucho, que enche de justissimas esperanças o lar do nosso distincto amigo, o dr. Silva Rosado, é um grande amigo da *Folha*.

Compreende-se, assim, que mesmo um pouquinho retardados, o affluemnos amistosamente pelo seu anniversario, hontem verificado, e no qual lhe auguramos um sem numero de venturas no porvir.

GAZETILHA DO INTERIOR

MACAPÁ.—Diz o *Pianonia* que o coronel Firmo Frisão, do Amapá, foi a casa da sr.ª D. Margarida Moreira de Castro, no Rio Araguary, disser-lhe que ia construir um barracão e collocar uma fazenda de gado num terreno d'aquella senhora, situado no mesmo Rio!

—Embarcaram para Belem—o padre Ricardo Philippe da Rocha, capitão Henrique Duarte da Silva e Antonio Flecha Alvares da Costa.

—Estiveram em Marajó, idos de Mazagão, os srs. coronel Manuel Valente Flecha, capitão Severiano Diniz de Sousa e dr. José Gomes Torres Portugal.

—Regressou a Macapá o capitão Manuel Francisco de Paula Balieira.

BREVES.—O 15 de Novembro protesta contra as irregularidades commettidas por diversos commandantes da Companhia do Amazonas, relativamente á atracção dos seus vapores no porto. Cita bastantes factos comprovativos da sua censura.

—Acha-se em Breves o dr. Trajano Marques, medico nomeado para este municipio e para o de Anajás.

—Foi regular o carnaval em Breves. Saliem-se o Club dos Patifes.

—Vae muito adiantada a construção do cões de pedra no litoral d'esta cidade.

—Fundou-se um club dramatico instructivo, que tem por fim construir um pequeno theatro. Foi eleito presidente o professor Jacob Baptista Dalmácio; vice-presidente, João Percorio Corrêa; 1.º secretario, Antonio Laurindo Mendes; 2.º dito, Augusto de Góes Telles; thesoureiro, Joaquim T. de França.

—Encontra-se em Breves o sr. Maximiliano E. de F. Lopes, que ali vae estabelecer uma pharmacia.

PONTA DE PEDRAS.—Chegou o professor João Antonio da Costa Santos, que vae reger interinamente a escola publica d'esta villa.

—Falleceram a sr.ª D. Luisa Serrão Pereira, esposa do sr. Feliciano Primo Pereira, e o capitão João Antonio Tavares.

SANTAREM.—Já se acha ancorado no porto d'esta cidade o batelão *Santa*, que naufragou perto de Parintins, conforme noticiámos. O estado do casco é perfeito. Das cem cabeças de gado que iam a bordo apenas se topam 82 cadáveres, em completa decomposição.

O resto da carga, como taboas e malas, foi arrastado pela corrente.

—Regressou, no vapor *João Alfredo*, o capitão Blanc.

—Partiu para Belem o dr. Manuel Correio Corrêa, que vem passar o tempo de licença que lhe foi concedida.

—Foram nomeados membros do conselho escolar de Santarem os srs. Juvenal Cordeiro e Augusto Olympio.

—A *Cidade de Santarem* dedicou o numero de dois do corrente a esta data, memoria n'aquella localidade.

OBIDOS.—A *Cidade de Obidos* escreve o seguinte:—Com a saída temporaria do nosso chefe o sr. major Lourenço Couto, chefe da commissão da Guyana Brasileira, não ficaram interrompidos os trabalhos da abertura da estrada que vae ligar esta cidade aos Campos Geraes.

—Os jornaes parisienses publicaram longos artigos aconselhando a Italia a desligar-se da triplice alliança e a unir-se á França.

E' de crer que, graças á influencia da Inglaterra, o gabinete italiano resolveu romper a triplice alliança, tanto mais que rompia esta, a Italia teria á sua disposição os portos de Obok e Zeilah, na Africa, onde poderia desembarcar as suas tropas para atacar com vantagem as tropas abexius e restabelecer-se da derrota que ha dias soffreu.

—O governo francez acaba de notificar ás diversas potencias a annexação da ilha de Madagascar ao seu dominio colonial.

—Acha-se em Roma o príncipe Henrique da Prussia, que vae tratar da entrevista que se deve realisar em Genova, entre o imperador Guilherme e o rei Humberto.

FEITORAL DE CAMBARÁ

... tenho applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.—dr. Julio A. Camacho Crepus (Rio de Janeiro).

... fui ultimamente obrigado a lancar mão delle em minha clinica e jugo-me hoje habilitado para afirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias. dr. C. Henriques (Santa Victoria, Rio Grande do Sul).

DE TODA A PARTE

Os jornaes francezes e italianos publicaram numerosos comentarios, acerca da sentença ultimamente lavrada pelo Tribunal de Commercio de Rouen, condemnando o celebre anthropologo Cesare Lombroso e o seu editor milanês, Hoepli, ao pagamento de uma indemnisação de 2.500 francos, pelo plagio commettido na *Graphologia* d'aquelle illustre sabio, da obra de Crepieux Janin, intitulada *L'Ecriture et le Caractere*.

Lombroso defende-se, dizendo que a sua obra é um trabalho de compilação em que resumiu theorias e observações graphologicas alheias, mas a isso responde Crepieux Janin: «Um livro, cujo frontispicio resa *Graphologia de Cesare Lombroso*, não parecerá indifferente que contem idéas e estudos de Lombroso? Não se commette um verdadeiro plagio, copiando e reproduzindo textos alheios, com ligeiras modificações, sem indicar a procedencia?»

Segundo o autor francez assevera, o livro de Lombroso foi feito sobre o seu. O plano é o mesmo, as divisiões dos capitulos e arti-

gos a mesma, iguaes as tres quartas partes das observações, analogas as definições e identicas as conclusões.

Alem disso, o traductista italiano traduziu textualmente mais de cem phrases da obra do Crepieux, e reproduziu, sem autorisação deste, varios clichés.

Para demonstrar o plagio, copia o autor de *L'Ecriture et le caractere* textos do seu livro, que apresenta em confronto com os correspondentes do livro de Lombroso.

Diz-se que o editor Hoepli devaluou ao plagio o que se devia dar por satisfeito com o facto do autor do *Homo delinquente* ter dado valor ao seu livro ou, por outra, que devia ainda agradecer a Lombroso o facto de ter plagiado.

Crepieux Janin exerce a profissáo de dentista em Rouen. O grande psiquiatra tornou-se, portanto, plagiado de um reles tiradentes!

Para as festas allemas do 25.º anniversario da guerra de 1870 fossem completas alguns representantes da imprensa foram admittidos a visitar os subterraneos da torre Julião de Spandau, onde estão cuidadosamente guardados os 120 milhoes de marcos que serviram para as primeiras despesas da mobilisação dos exercitos da Alemanha.

Os jornalistas poderam verificar que aquella somma, que equivale a \$2.340.000, está dividida em 12.000 saccos de 10.000 marcos cada um, e que esses 12.000 saccos estão fechados em 1.200 caixas, á razão de 100.000 marcos cada caixa. O peso de cada uma das caixas é examinado diariamente. Todas ellas estão fechadas e selladas com o selo imperial.

O thesouro de guerra será conservado sob a vigilancia de uma commissáo especial: duas sentinelas guardam a porta da torre onde dormem as 750.000 peças de 20 francos e 10 francos em ouro, todas com a effigie de Guilherme I.

—Segundo annuncia um telegramma de Constantinopla para o «Daily Chronicle», o hiato da embaixada allema achou a sua boa occupada pelo hiato allema, cujo commandante persistiu em não se retirar d'alli. Suppõe-se que as autoridades turcas aproveitaram a occasião para offender os inglezes e favorecer os allemas. A questão foi submettida aos embaixadores russo, francez e italiano.

—O governo francez renovou o pedido que fizera ao governo inglez para evacuar o Egypto.

Este pedido causou grande sensação, principalmente porque, junto á nota em que elle era feita, vinha uma outra nota da Alemanha, reiterando o pedido.

—O governo inglez communicou ao governo italiano que estava prompto a ceder-lhe o porto de Zeilah, com a condição de ser ouvida a este respeito a França.

O governo de Italia resolveu recusar a intervenção franceza nos negocios africanos.

—O relatório da Sociedade Anglo Israelita diz que as colonias fundadas pelo barão de Hirsch, na Republica Argentina, progredem extraordinariamente.

Acrescenta que novas colonias de israelitas têm sido fundadas, dando todas excellentes resultados.

—O dr. Rosas, ministro do Perú na Republica Argentina, num «interview» que teve com um jornalista, declarou que não acreditava n'uma guerra entre a Argentina e o Chile.

Acrescentou que tal guerra seria desastrosa para as duas Republicas, pois, com os elementos bellicos de ambas dispõem e o valor de seus soldados, a luta seria encarniçadissima, destruindo e aniquillando tão vigorosos paizes.

Fallando da situação do Perú, disse que não era tão terrivel nem tão critica, como se suppunha geralmente.

O commercio e os estrangeiros apoiam o actual governo, dando-lhe o prestigio necessaria a uma boa administração.

As minas de carvão de excellente qualidade, encontradas entre Chumbote e Huatuz, e as importantes e riquissimas minas de petroleo, são sufficientes para assegurar ao Perú um futuro grandioso.

Referindo-se ainda ao contracto da Peruvian Company, disse que elle é altamente favoravel ao seu paiz.

—O coronel sr. Francis Scott e o seu estado-maior embarcaram já para Inglaterra, depois d' terem castigado os achantis.

—Começou em Berlim, no Reichstag, a discussão do novo codigo civil, que é completamente diverso do que está em vigor.

O novo codigo tem grande opposição.

O dr. Rieustein pronunciou um violento discurso, dizendo que o novo codigo é attentatorio do bem estar da patria.

Esse codigo tira ao matrimonio o caracter religioso, admitindo o divorcio e dando ás mulheres direitos iguaes aos dos homens para dispor das propriedades do casal.

—Os jornaes parisienses publicaram longos artigos aconselhando a Italia a desligar-se da triplice alliança e a unir-se á França.

E' de crer que, graças á influencia da Inglaterra, o gabinete italiano resolveu romper a triplice alliança, tanto mais que rompia esta, a Italia teria á sua disposição os portos de Obok e Zeilah, na Africa, onde poderia desembarcar as suas tropas para atacar com vantagem as tropas abexius e restabelecer-se da derrota que ha dias soffreu.

—O governo francez acaba de notificar ás diversas potencias a annexação da ilha de Madagascar ao seu dominio colonial.

—Acha-se em Roma o príncipe Henrique da Prussia, que vae tratar da entrevista que se deve realisar em Genova, entre o imperador Guilherme e o rei Humberto.

A variola na Vigia

Tivemos hontem occasião de ouvir, no nosso escriptorio, o sr. dr. Juvenal Cordeiro, prestante clinico enviado á Vigia, afim de soccorrer as victimas da epidemia ali reinante.

Começou s. s. por explicar-nos o motivo da sua presença n'esta capital.

A noticia de hontem, da *Folha*, era rigorosamente exacta; só no fim da epidemia devia retirar-se da Vigia e assim o communicara. Mas, circumstancias imperiosas o obrigaram a vir a Belem, de onde quer regressar hoje mesmo.

O sr. dr. Juvenal Cordeiro está na Vigia fulto absolutamente de tudo o quasi tudo quanto d'aqui não ponde levar, para bom desempenho da incumbencia que tem.

São-lhe precisos auxiliares (s. s. até já tem carregado cadáveres! pintado canoas! e caçado casas!!!) pois na terra absolutamente não os ha, mesmo por bom dinheiro.

A Vigia é um deserto: commercio, escolas, autoridades (!) tudo fugiu, excepto o prefeito, que assim em nada ou quasi nada pôde auxiliar a commissáo de hygiene.

Gracias ás medidas tomadas, com o isolamento obrigatorio de todos os doentes no

hospital provisório levantado fóra da cidade, a variola, nesta, pode-se dizer extinta, alem do mais porque toda a população abalou.

Em compensação todos os suburbios e povoações proximas estão infestados.

Os casos levados para a cidade são recolhidos ao hospital de isolamento, mas é necessario grande vigilancia, para evitar que desembarquem no porto d'aquella, já livre do mal.

Mas vigilancia como se? Se para a vaccina houve reluctancia (só ha até hoje 38 pessoas vaccinadas!) para esses serviços maior ainda se encontra.

E a miséria estende-se, negra, sobre a riquissima cidade infestada!

Não ha que comer; tudo está emardado; e, se o medico da hygiene não se fizer ao mesmo tempo facultativo, enfermeiro, desinfector e empilhador d'obras e de enterramentos, terá o desprazer de ver-se ludibriado vergonhosamente nos seus desejos e nos do governo, para alli o mandou.

Ordenou-se que a Intendencia prestasse os soccorros exigidos pelo medico, indemnizando-o ao depois o thesouro; antes se tivesse mandado logo o dinheiro.

Má vontade, desleixo ou incuria é só o que tem encontrado por esse lado o medico; pagas suas despesas no valor maximo de 300\$, esgotou-se o cofre do municipio!

Será possível? Não, disse-o o respectivo funcionario; a renda em caixa não era só essa; mas, corroboramos com pesar, o dinheiro não está onde devera...

Miseria pela peste, miseria por abusos desses.

Com o sr. dr. Cordeiro veio uma commissáo popular solicitar de d'aqui vá tudo para a Vigia—até quem ganhe dinheiro como auxiliar da commissáo medica!

Por certo o governo vae providenciar, zeloso como se tem mostrado sempre em casos destes, e seja-nos permitido lembrar que ao sr. dr. Cordeiro dê-se logo dinheiro sufficiente para os gastos que forem presumiveis na terra.

De contrario, é inútil a commissáo; a Intendencia encarregada de auxilia-la, não tem dinheiro nos seus cofres, nem credito para com seus proprios municipios!

—Voltará amanhã á noite a lancha *Intrepida*, com o dr. Juvenal Cordeiro, que levará consigo um pratico de pharmacia, para se encarregar da manipulação dos medicamentos e desinfecções.

O Governador deu ordem para que fosse posta á disposição do medico uma importancia para as despesas urgentes e imprevistas; determinou a remessa de alguns viveres para distribuir ás familias dos doentes pobres; recomenhou que seguissem para aquella cidade 6 praças, que já tivessem tido variola, para reforçar o destacamento, afim de ser rigorosamente mantido o isolamento estabelecido pelo medico.

Um presentimento

Estamos em pequena aldeia, perto da encosta do mar, onde ha marulhos de ondas que se agitam, e branda viraçáo que refrigera a canícula á hora do meio-dia.

Lagos, campos, florestas, praias, estendem-se ao longe, onde as montanhas azuladas se agrupam em ondulações prismaticas.

Avés pipilando nos galhos das amoreiras, flores nos verguis, rumores no bosque, farfalho de folhas que se dobram, balidos a pouca distancia, claridade infinita de luz por toda a parte, sol comburento. Tudo annuncia que a hora do trabalho principiou de ha muito nos colmos da aldeia.

Os pescadores, muito antes dos primeiros rutilos da alvorada, tinham-se feito ao mar. Na fimbria do horizonte distinguim-se ainda uns lampejos furtivos de sombras, que desapareceram, affim, ao contrato de nuvens escaldantes, que bordavam o oriente.

O dia fresco e a primavera louca entornavam ondas de luz, ouvindo-se os cantos da cigarriga e os gritos frementes da araponga na espessura da mata.

Margarida, bella como a Beatriz do poeta florentino, meiga como as virgens de Sorrento, scismava tristemente, olhando para o mar, assaltada por mil conjecturas, afigurando-se-lhe á imaginação que jamais veria voltar á terra o mais joven dos pescadores.

Um presentimento horrivel, fatal, tetrico, punha-lhe a alma, que parecia vergar ao peso de inaudita desgraça.

De Paulo não podia esquecer-se um só instante, pois tinha por elle extrema paixão; adorava-o, idolatrava-o até.

Cresceram juntos no mesmo lar, e desde creanças brincavam nos campos nos brejões, armando bretes, colhendo frutos; e muitas vezes beijavam-se furtivamente, como dois colibris que se entrelaçam e vóam para bem longe, onde ha flores e mel...

A anciedade, a magua, não a deixavam em socego, e olhando sempre para o horizonte, onde se sumiram os bateis da aldeia, descobria apparicções, ouvia gritos, imprecações, sentindo estertores, agonias, desespero atroz:—tudo quanto de cruel se pôde ver em horas de angustia, em instantes de morte.

Depois... a solidão profunda, deixando innumera dôr no coração dilacerado; e, para maior desdita, o mar implacavel, gemebundo, sinistro, levando para bem longe os despoços de uma hecatombe.

Margarida não podia supportar a perspectiva de scenas tão cruéis; um grito lancinante pariu dos seus labios e um estremecimento horrivel agitou-a profundamente.

Os olhos embaçados, as lagrimas a correrem-lhe, como perolas alvinitentes, pela face amortecida, exprimiam em synthese as afflicções do coração, que se debatia em contorções dolorosas.

O vento esufiava forte, e o mar, agitando o dorso colossal, virava até á praia, onde parecia entrar sentidas melopéas.

Havia rumores de tempestade; o céu já não tinha o mesmo aspecto de serenidade que o enchia de alvuras; algumas nuvens negras e pardacentas accumulavam-se na orla do poente.

Estava completamente offuscado o brilho do sol, e a demora dos pescadores punha já em sobralto os moradores da aldeia.

Um trovão longinquo ouviu-se distinctamente; um relampago subito brilhou no espinhaço, aclarando toda a planura do mar, que se transformava em monstro, rugindo, rugindo sempre, como se tivesse bocca desmesurada para exprimir a sua colera!

Tempestade completa; a dôr em todos os corações, a confusão e o alarido em todos os lares.

Entorram-se orações e litanias ante o altar da Virgem; as velas bentas acenderam-se de improviso em todos os santuarios da aldeia.

Margarida ajoelhou-se e balbuciou uma prece com toda a compunção da sua alma.

Renasceu a alegria em todos os semblantes; despojavam ao longe as canoas veleiras dos pescadores do alto.

A praia confluiu com aldeões com indistincta satisfação, na esperança de ver de novo os entes caros do lar.

As creanças corriam velozes pelas restingas da co'a, saltando gritos de alegria.

Houve um sussurro depois; não se avistava a «Esperanças», que erá á canoa mais coradora de todo o circulo.

A anciedade era geral, e todos se lembravam de Paulo, por ser o rapaz mais benquisto da aldeia.

As canoas chegaram por fim á praia, e os pobres pescadores recuperaram de novo alento, ao saltar em terra. Nem uma noticia davam da «Esperanças», que tinha tomado direcção estranha, diziam elles.

Margarida deixava escapar o pranto entrecortado, lançando os olhos para todos os lados, em busca de quem pudesse suavisar-lhe a dôr, que lhe estalava no peito.

Os seus soffrimentos causavam dô a quem a via.

Por fim, em acto de desespero, dirigindo-se ao pac, velho marinho, alquebrado pelos anos, tostado pelo sol, atira-se-lhe aos pés, pede, roga, insta, que vá sem demora em auxilio de Paulo, que talvez ancesse por salvação.

O velho septuagenario, comprehendendo a sublimidade dos sentimentos da filha estremecida, fitou-a por um instante, estreitou-a ao peito, e disse-lhe com voz accentuada e firme:

—E' preciso salvar-o; partirei!

E saiu, rapido e lesto, como nos tempos em que a musculatura dos seus braços e a fortaleza das suas pernas lhe davam o vigor da mocidade, em que affrontou por vezes as iras do mar, passando nelle a melhor quadra da existencia; como marcante de alto bordo.

Aprestando rapido uma canoa, que de prompto achou á feição, tripulou-a com a gente mais destemida, tomou a si o leme, mandou içar o latino e fez-se ao mar largo...

A vela, entumescida á primeira rajada do vento, impelliu a embarcação, que corria veloz, deixando após si o sulco alvencado das aguas marulhas.

No fim de poucos instantes divisou-se ao longe a «Esperanças», que fazia signaes para terra, em busca de socorro.

Dentro de uma hora as duas embarcações estavam unidas, e de terra observava-se com espanto o perigo de ambas, ao embate do mar, que parecia querer tragal-as de um hausto.

Desenvencilharam-se, e a canoa salvadora fez-se ao largo, em direcção á costa.

Estavam salvos.

Ao saltarem em terra, houve aclamações de jubilo e delirios que não se definem.

O velho marinho expandia-se de contentamento ante as scenas patheticas de que era testemunha.

As creanças beijavam-lhe a face, saltavam-lhe ao collo, e elle, confuso no meio de tantos affectos, mas sereno na expansão do reconhecimento recebido, sorria para todos com a naturalidade de quem julga de pouco valor a acção que pratica.

Margarida beijou-o com effusão, apertou-o contra o seio, dando a conhecer em phrases de reconhecimento o sacrificio que fizera por ella.

Serenou depois a tempestade, e a lancha, fluctuando em cõo pespontado de estrelas resplendentes, reflectia clarões de prata ao long das praias e na face tranquilla do mar.

CÂNDIDO COSTA.

Foram creadas em Jubim, municipio de Soure, uma escola elemental d' sexo masculino, outra em Penhalonga, municipio da Vigia, e outra no Rio Malautã, municipio de Igarapé-miry.

Passaram a ser mantidas pelo thesouro as escolas elementares de Igarapé-assu, Caryua e Poço, no municipio de Ourem.

Foram concedidas as permissas dos logares da adjunta da 13.ª escola do 4.º districto da Capital, d. Maria dos Anjos Mello Martins e da 6.ª do mesmo districto, d. Raymunda Theresa de Mello; das professoras das escolas de 2.ª entrança de Cametã, dd. Luzia Generosa d'Oliveira Mello e Maria Mendes da Matta Resende e das de 1.ª entrança d. Ermelinda Velloso Barreto Ferreira, de Alfú e d. Philomena Maria Duarte de Araujo, de S. Domingos da Boa-Vista.

Está publicado no «Diario Official», da Capital Federal, de 12 de fevereiro findo, o novo regulamento postal, approvado pelo decreto n.º 2230 de 10 d'aquelle mez, o qual se acha em vigor.

As commissões do Senado pensam, eu parecez que vae ser debatido, que o thesouro deve dizer previamente sobre o requerimento de D. Maria Dolores de Moraes Lelo, a proposito de importancia a que se julga com direito como directora que foi de um collegio antigamente subvencionado em Cametã.

Sobre terras do Apehú vae discutir o Senado o seguinte projecto:

«Art. 1.º—Fica o governador do Estado autorizado a promover qualquer ajuste ou accordo para a desapropriação das terras em que está situado o povoado Apehú, sob as seguintes bases:

1.º—As terras a desapropriar serão apenas as necessarias para a constituição do povoado e mais uma área para o patrimonio.

2.º—O valor da indemnização será relativo, tendo em vista as benfiteiras, que pertencem aos posseiros e que não entrarão em conta.

Art. 2.º—Feita a desapropriação, serão medidos e demarcados os lotes urbanos e rurais, ruas e travessas, reservados espaços para praças e servidos publicas.

3.º—Os posseiros serão preferidos nos lotes que occupam actualmente; assim tambem ser-lhes-ha dado lote correspondente aos espaços que forem destinados ás servidos publicas.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.»

Muito se fallou nos ultimos tempos em exames de admissoão da Escola Normal. Professores d'esta, julgando candidatos aquelles e seguindo o seu regimento, approvaram ereprovaram de accordo com os grãos para isso legalmente estabelecidos.

Não concordando com essa resolução, o sr. dr. director da escola recorreu da decisão do respectivo corpo docente para o Conselho Superior de Instrução, que annullou os exames e mandou proceder immediatamente a novos.

Aberta a inscripção para estes, muitos candidatos a elles apresentaram-se de novo, deixando de fazer o outros que se julgavam muito legalmente approvados.

Entretanto, porém, alguns pais recorrem ao governo contra a decisão do Conselho, mas antes de resolver o sr. dr. Sodrê sobre o caso realisaram-se novos exames. Hontem o Diario Official publicou o seguinte despacho, referente á questão e á sessão em que o Conselho deliberou sobre a annullação dos ditos exames:

«Quanto á resolução que versou sobre os exames de admissoão da Escola Normal, o que cabia ao Conselho Superior, de accordo com o recurso do Director d'aquelle estabelecimento de ensino, era resolver a questão geral proposta, para decidir-se por que o regulamento devam ser julgadas as provas dos candidatos á matricula, se pelo regulamento especial da escola, não tendo o conselho que conhecer das provas dos alumnos e julga-os, por isso que ellas tinham já sido julgadas por membros da Escola Normal, cuja aptidão moral e profissional não pode ser posta em duvida. A irregularidade da decisão ficou manifesta no facto de allegar suspeição do Director d'aquelle escola, que julgou não dever presidir os exames, a que não submetteram alguns candidatos, ficando na serieidade das notas obtidas antes. Approvo, não obstante, a resolução tomada que, por ter sido irregularmente executado de prompto e antes de tomar o Governo conhecimento da presente acta, daria lugar a mais irregularidades, se não fosse sancionada. Convém que a decisão geral seja tomada pelo Conselho, afim de ser adoptada com a medida regular e para os exames de admissoão, feita na Escola Normal.

De sorte que, se não perdemos o fim dessa habil decisão, o governo pensa que a Congregação da Escola Normal tinha razão, procedendo como procedeu.

Mas a consequencia, então, devia ser a declaração de que os segundos exames não têm valor juridico, mantendo-se em tudo de pé os resultados dos primeiros.

E no conselho e a mais quem de direito se devia fazer sentir que, antes da decisão ultima do governo—jamais se deviam ter realisado os segundos exames.

No dia 18, ás 11 horas, serão levados á hasta publica, no quartel do Esquadra, 20 cavallos, que se acham emprestaveis para o serviço militar.

A ordem do dia para os trabalhos da Camara é a seguinte:

1.ª parte.—Discussão adiada dos pareceres da commissão de Fazenda, sobre a pretenção de D. Cláudio Augusto Cesar, João Ferreira da Silva, e outros e Pedro Botelho Araujo, do projecto substitutivo aos mesmos apresentados pelo sr. Salazar.

2.ª parte.—1.ª discussão dos projectos ns. 469, 478 e 479; 2.ª dos ns. 477 d'esta Camara e 182 do Senado e 3.ª do n.º 180 do Senado.

A 13 proximo encerra-se a inscripção para o concurso de amanuense do thesouro.

Entrou o vapor nacional Brasil do Rio de Janeiro, com 14 dias de viagem. Trá carga de varios generos consignada Lloyd Brasileiro.

Vapor inglez Fluminense de Manãos, com 4 dias de vigem, trouxe carga de varios generos consignado S. B. C.ª

Saiu o vapor inglez Camataca, para New-York com carga de varios generos consignados a S. B. & C.ª

Passageiros vindos no vapor nacional Brazil, do sul:

Majoz José Lourenço da Cruz, desembargador Napoleão S. Oliveira, Barão da Matta Bacellar, sua senhora e dois filhos, Justino Miranda, Malvino Duno, Raphael Voreya, Charles Finbert e sua senhora, Francisco Ribeiro, d. Emilia P. Nascimento, Antonia Anha, Isabel de Araújo Costa, João Pedro, M. T. Silva, Francisco L. da Silva Freitas, José Canuto, Francisco Salles, Leopoldo, Amelio de Figueiredo, sua senhora e uma sobrinha, Jacintho P. E. Santo, sua senhora e 2 menores, Frederico Heulha, Manuel Raymundo, José da Silva Baima, d. Francisca Pereira Façanha, Francisco da Silva Façanha, dr. Julio Alves, Manuel Jacintho da Silva, Manuel F. Mercês, Eduardo Costa Reis e sua senhora, Manuel H. dos Santos, Tiburcio Maia, Luiz Vicente de Paula, João V. do Valle, Victoria de Salles Vieira, Adolpho Ribeiro á ré, 610 á prã e 7 em transito, de 1.ª classe, para Manãos e 150 á prã.

Vindos de Manãos no vapor inglez Fluminense:

Mr. N. R. Parker, sua senhora e um filho, Francisco Pereira, Emilio José Viegas de Sá, Vicente José Miranda, Caetano Almeida Campos á ré e 29 á prã.

Idos no vapor nacional Pathiny, para o Rio Purús:

Joaquim Bandeira de Sousa, Francisco das Chagas Nascimento, Joaquim José de Araujo, Joanna de Araujo Lima, Angela da Conceição, Hedeon Scordino Lererçg, Bernardino Francisco da Fonseca, Evaristo Nunes Bezerra, Manuel Francisco d'Oliveira á ré e 67 á prã.

O Correo d'este Estado expedirá as seguintes cartas:

Hoje.—Pelo paquete nacional Olinda, para os portos do Sul, ás 4 horas da tarde.

—Pelo vapor Turmy, para o Mosquito, ás 3 horas da tarde.

—Pela lancha Tucumã, para o Pinheiro, ás 4 horas da tarde.

—Pelo Correo levante, para Beneditos, Santa Izabel, Apohi e Castanhal, ás 3 1/2 da tarde, recebendo correspondencia avulsa para os pontos intermedios.

Expede-se tambem malas para Benficia, em transito por Lenevades.

—Pelo vapor Turmy, para o Mosquito, ás 3 1/2 da tarde.

—Pela lancha Tucumã, para o Pinheiro, ás 4 horas da tarde.

VALES POSTAES

O expediente de vales postaes na thesouraria da Administração, para o vapor Olinda, a sair para o Sul, será encerrado á 4 horas da tarde.

As correspondencias destinadas ás malas acima annunciadas serão recolhidas do modo seguinte:

Cartas, cartas-bilhetes e bilhetes postaes até meia hora antes da entrega das malas depois deste prazo o porte será duplo, o, se taes objectos forem apresentados á meia hora, ficando sujeitos ao triplo da taxa ordinaria que lhes é estabelecida.

Os jornaes, impressos, manuscritos e amostras serão recolhidas até uma hora antes da entrega das malas.

O porte duplo das cartas bilhetes e dos bilhetes postaes póde ser completado por meio de sellos adheivos (ordinarios).

A «REPUBLICA» E O CAFÉ BEIRÃO

«Está definitivamente descoberto o remedio para a debelliação das acobras.

«Essa remediação, a qual os habitantes dos logares pantanosos e anti-higienicos têm d'ora em diante dever, quando acommetidos da febre medonha, o seu estabelecimento, é o Licor de Café Beirão, cuja efficacia é proclamada por centenas de pessoas que o experimentaram, colheendo os melhores resultados.

«A imprensa diaria desta capital traz todos os dias attestados espontaneos de cidadãos que, atacados da febre medonha, depois de lançarem mão de todos os remedios sem o menor proveito, viram-se de prompto estabelecidos, em consequencia do uso que fizeram desse Licor.

«Aos nossos leitores, aos nossos amigos e todas as pessoas acommetidas de doencas recommendamos o Licor de Café Beirão.

Republica do dia 7 de Maio de 1896. (5—N)

A legitima New-Home só se vende no CENTRO COMMERCIAL PARAENSE, de Moreira dos Santos & Comp., UNICOS agentes, rua 15 de Novembro, n. 8. (5)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia de operetas Sousa Bastos

Sousa Bastos é o nome que repete a grande voz das turbas sedentas de praser e de folia. Partiram no dia 4 do corrente, no Brandenburg, todos os artistas d'esta esplendida companhia. N'uma despedida de flores e de emboras, o povo saudou-os com a gentileza costumeada, abrindo alas de affectos á urbanidade de todos.

Ficaram gravadas na memoria todas as transcendencias que a arte empresta nos seus filhos predilectos, augustos até á sublimidade, vibrando-nos as cordas nevroticas em doces exaltações.

Alegrias puras, festas bem cabidas dos romieiros que chegam trazendo um riso em cada labio, e accosados pelas palmas frementes de um povo sadio e hospitaleiro. Vão findar os espectaculos confusos, de apothecoses falsas, preparadas de vespera, scenas de panno crú, mal embuçadas, tremulas á luz da ribalta, sem tom e sem arte.

Apenas nos ficam reluzindo n'alma algumas sceninhas patrioticas, alvorçadas pelo sagrado emblema da patria, padão de tantas glorias e quasi sempre aproveitadas para descuridar a critica da condemnação dos invasores do respeito que deve existir pelas tradições nacionaes.

Com tudo vivemos entretidos por algum tempo, e desajamos que a nova epoca entre triumphante.

Estamos já entafardos de más interpretações, puldos até dos annuncios deslumbrantes e continuos de abscenos artisticos, pelos desganhos que temos tido com o aspecto de gloria.

Por isso appareçam—esses horizontes de madrugada, florestas por onde o crepusculo gema o sentimento caído do amor.

Frou-frous de séda roçagantes, cobrindo colos nivos e esportos para a lucta. Lantejoulas e abanicos, guizos e pandeirolas, madrilenas subteis e facerças em malaguinhas astutas e ebrías. Odaliscas estrididas, mornas e meigas, na flacidez tropical do Oriente, com as suas madeiras ondulantes de preguiza e de volupia.

Canções d'essas terras infindas, cantadas por bocças frescas e juvenis, descantes pastoris com os epigrammas venenosos e apaiçoados; e no fim sentir a gente transportar a alma nas vibrações da musica para o encantado repouso espirital dos anjos, que, na miragem seraphica em respirações tenues banhadas na luz diaphana do céo.

Depois caminhar a gente direitinho para casa, cantando uma trova, dormir imaginan-

do situações felizes, heroe de entrevistas, romantico de capote escondido na sombra das arvores Pirata audaz, avançando para a limida donzella desmaiada diante do corneio gume—ajuntado ao peito.

Poeta sentimental, senhor de si, em serenatas lyricas, migando syllabas, cambando a rima e a grammatica, tudo isto contenta e suavis o canastro esplacido pela vida de descontente e nostalgica que vae roendo o organismo já depauperado pela seiva nativa.

Precisamos de rengr com o bestunio que nos atropia; venha de lá essa symphonica diabolica que nos levante bem para cima, que nos estremeça e que nos dê força para abraçar o Sousa Bastos.

Raposo.

CURA DO PEITORAL DE CAMBARÁ

Em casa do abastado fazendeiro dr. Fileno Gonçalves de Medeiros, foi acommetida de uma affecção pulmonar a exm. sra. d. Leonilda Vellas, cunhada d'aquelle cavalheiro, o qual, depois de usar muitos medicamentos sem proveito, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará de Sousa Soares.

Os agentes, Rodrigues Vidigal & C.ª (8)

Purgações antigas ou recentes

Está provado por grande numero de experiencias que o unico remedio que deve ser usado para estas doencas é o Blenol, e interna e externamente. O Blenol é um verdadeiro especifico das doencas das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico que tem merecido ser adoptado pelas sumidades medicas, não só por ser completamente innocuo, como pelas curas maravilhosas que tem produzido.

A SYPHILIS

Sabeis quanto são perigosas e incommodas as doencas siphilicas? Se quizereis evital-as, é facilissimo, porque nenhuma doença contagiosa se transmite ou repete-se dentro de 6 ou 8 horas no molhar o local de contacto com uma agua que tem o nome de Séguro da Saude.

O Exm. Barão de Cametã

«Se com o meu testemunho e assignatura posso tambem concorrer para salvar os afflictos, que jazem no leito da dor, victimas das febres reinantes actualmente em muitas comarcas d'este Estado, é-me summamente grato declarar, que o melhor servico que tenho a prestar ao povo é scientificamente e sob minha palavra de honra o digo, que o verdadeiro—CAFÉ BEIRÃO—é digno dos maiores elogios e bem mereço os elogios que lhe tem feito toda a imprensa do País.

São poucos todos os loizures que se leçam ao verdadeiro Café Beirão, mas os que se leçam ao preparado pelo pharmaceutico sr. Marciano Heirão, enquanto esta subline e impagavel preparação não for conhecida de toda a gente, que bom dirá o auctor do melhor remedio que hoje se conhece para combater com verdadeira efficacia as febres de mau caracter, que nem outro o faz: o que affirma e juro pelas experiencias feitas em pessoas de minha casa e outras a quem tenho dado o verdadeiro CAFÉ BEIRÃO—Licor de Cametã—Segue-se o reconhecimento do talheño.

«Helem, Estado do Pará, 23 de Julho de 1896». (4—P)

BLENOL

Especifico das Inflammaciones e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

CURA DO PEITORAL DE CAMBARÁ

Em mecos dos dois meses no uso do Peitoral de Cambará, de Sousa Soares, o honrado commerciante sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque curou-se da astmatica que havia quatro annos o perseguia.

Os agentes, Rodrigues Vidigal & C.ª (9)

O Licor d'Eucalyptos Elpidio fazendo prodigios

Pará, 10 de Janeiro de 1896.—Amigo Elpidio R. da Costa.

A minha filha Clarisse, de um anno e sete mezes de idade, soffria de febre, que eram rebeldes aos medicamentos conhecidos. Por fortuna experimentei o vosso «Licor d'Eucalyptos», e, depois de duas, a febre cedeo immediatamente, como por prodigio.

Jubiloso com tão maravilhoso resultado, tesard comunicar-vos este facto, pois o vosso «Licor d'Eucalyptos», além de efficaz, e de agradavel sabor, não repugna ás crianças por não ser amargo.

Pódeis publicar esta declaração espontanea, se assim o julgardes conveniente.

O amigo agradecido Leopoldo Augusto Freireza (Está a assignatura reconhecida pelo Talheño Chermont).

LEILÕES

HOJE

De tabaco de Bragança

O preposto do agente Furtado, venderá o genero acima, por conta dos srs. Silva & Franco, e Taviera Barbosa, no trapiche da Sub-Gerencia.—A's 8 1/2 horas.

De tabaco, farinha e emmarão

O agente Sousa, venderá os generos acima, por conta e ordem de quem pertencer, no trapiche da Sub-Gerencia.—A's 8 1/2 horas.

De peixe

O preposto do agente Furtado, venderá o genero acima, por conta de quem pertencer, no trapiche do Amazonas.—A's 8 horas.

De peixe

O agente Sousa, venderá o genero acima, por conta dos srs. Belloza Sousa & C.ª, no trapiche da Companhia de Amazeas.—A's 8 horas.

De pirarucú

O agente Costa Benficia, venderá em leilão, por conta de quem pertencer, diversas marcas de superior pirarucú, vindo no vapor «Perseverança».—A's 8 horas.

De pirarucú

No trapiche da Companhia do Amazonas, o agente Costa Benficia, venderá em leilão, 4,000 libras de peixe, por ordem dos srs. Mello & C.ª.—A's 8 horas.

De 22 rollos de tabaco superior de corda

N'agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73, pelo agente Sousa, por conta e ordem de quem pertencer, será vendido positivamente.—A's 8 horas.

De um velocipede grande, com pouco uso

N'agencia Furtado, pelo agente Sousa, por conta e ordem de quem pertencer, o maior preço.—A's 2 horas.

De relógios americanos

Pelo agente Sousa, n'agencia Furtado, serão vendidos diversos relógios americanos, para algibeira.—A's 2 horas.

De 4.800 kilos de peixe

No trapiche da Companhia do Amazonas, o agente Antonio Sousa, venderá em leilão, 4,800 libras de peixe, por ordem dos srs. Mello & C.ª.—A's 8 horas.

De um magnifico terreno TERÇA-FEIRA, 10

O preposto do agente Oliveira, venderá em leilão, ao maior preço, um magnifico terreno plano, proprio para construcção, sito á estrada do Generalissimo Deodoro da Fonseca, frente ao chafé do sr. Coelho, medindo 12 braças de frente e 69 de fundos.

Venda positiva.—A's 4 1/2 horas.

De dois magnificos predios QUARTA-FEIRA, 11

O preposto do agente Oliveira, competentemente autorizado, venderá em leilão, ao maior preço os dois magnificos predios recentemente construidos, á estrada do Conselho Furtado, n. 69 e 71, proximo ao Collyen Paraense, cujos predios tem regulares commodos para familia.

Venda positiva.—A's 4 1/2 horas.

De dois magnificos predios recentemente construidos QUARTA-FEIRA, 11

O preposto do agente Oliveira, competentemente autorizado, venderá em leilão, ao maior preço, os dois magnificos predios, recentemente construidos, á estrada do Conselho Furtado, n. 69 e 71, proximo ao Collyen Paraense, cujos predios tem regulares accommodações para familia e este muito bem alagados.

Venda positiva.—A's 4 1/2 horas.

De liquidação de uma grande area de terrenos com 4 frentes, á beira mar, no bairro de S. João, pertencentes á Companhia Ceramica aperfeçoada, em liquidação

BREVEMENTE

O agente de leilões Costa Benficia autorizado pela Commissão liquidatoria da Companhia Ceramica aperfeçoada, brevemente venderá em leilão, uma grande area de terrenos com 4 frentes, á beira mar, no bairro de S. João, confundendo com a rua da Municipalidade, terreno alto, em declive pelas travessas paralellas D. Pedro e D. Romualdo de Seixas, até ao mar, rio Guarjá, local que se presta a construcção de trapiches para depositos, pontos de embarque do genero etc. Chamam a attenção dos srs. capitalistas e industriais para este optimo emprego de capital e negocio de segura renda; pois o sitio é o mais apropriado á fundação de Fabricas, Industrias e Empresas de qualquer natureza, tendo a vantagem do porto do mar para um trapiche, onde se armazena os generos o material do negocio ceramico.

Prefero-se vender em ao lote: terrenos, casas, telheiros, machinismos, accessorios do fabrico ceramico etc., etc., mas tambem se venderá a retalho os terrenos altos da rua da Municipalidade, travessas paralellas D. Pedro e D. Romualdo de Seixas, machinismos etc., etc.

Para melhores informações antes do leilão, entenda-se com os membros da Commissão liquidatoria srs. Deodoro Ferreira d'Oliveira, Albino José Cordeiro e Francisco Baptista da Silva Aguiar, em com o cartorio Guedes da Costa, á travessa Campos Salles, n. 20.

Venda franca sem limites. (11)

Leilões Permanentes

TODAS AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS DIAS UTEIS A 1 HORA DA TARDE

Na Agencia Furtado

A RUA 13 DE MAIO N. 78

Esta antiga e conceituada AGENCIA de leilões e corretagem, conhecida e recomendavel em todo o

NORTE E SUL DA REPUBLICA

Recebe em seus armazens, para serem vendidos em leilão:

moveis, mercadorias, miudezas, joias, brilhantes, mobílias de familias,

e que se retira para fóra do ESTADO, e encarrega-se de fazer leilões em casas particulares, liquidar estabelecimentos commerciaes, vender, em leilão casas, terrenos predios annimes e etc. etc.

Promptidão em pagamentos servico exacto, prompto e descripção absoluta.

Atenção

Agencia FURTADO é no predio n.º 73, do meio distinguindo-se por uma placa e uma bandeira no andar superior.

AVISOS MARITIMOS

VAPOR «COSTEIRA»

Este magnifico vapor, illuminado a luz electrica, partirá para o alto mar, no dia 10 de Março. Recebe passageiros para o qual tem excellentes accommodações. Passagens no escriptorio de Mello & C.ª.

VIAGEM AO RIO JURUA'

VAPOR «ALFREDO»

Este vapor segue viagem para o rio Jurua até á Foz do Jurua Miry e entrando no Tarumã até Itucuman, no noite do 12 do corrente. Encomendas e passageiros no dia da sahida, até ás 4 horas da tarde, no escriptorio dos proprietarios Levy, Ferreira & C.ª. (11)

Manteiga «Esbensen»

Eu por este certifico que o estabelecimento do sr. P. F. Esbensen, em Copenhagen, onde se faz o servico de enlatar e encaixotar a manteiga, tem estado sob minha inspecção desde o dia 1.º de maio de 1894 até hoje, durante cujo tempo tenho tomado muitas amostras de manteiga para analysar, quer tomando a manteiga das latas já encaixotadas, quer tomando-a da massa depositada nos armazens, antes de enlatada.

Devo mencionar que sempre tenho tido entrada livre em todas as partes dos depositos e armazens do sr. P. F. Esbensen.

Declaro mais que nunca achei no seu estabelecimento manteiga contendo margarina, nem gordura estranha de qualquer qualidade, porém, ao contrario, todas as amostras provam ser ABSOLUTAMENTE PURA

A SUA MANTEIGA!!

Declaro tambem que nunca encontrei ali a presença de preservativos estranhos. Laboratorio chimico-analytico, em Copenhagen, 18 de dezembro de 1895. [Assignado] F. Stein, professor-director do Laboratorio do Governo Dinamarquez, para analysar alimentos. (50)

Declarações e avisos

Ao commercio

Ao corpo commercial d'esta praça communicamos, que compramos aos srs. Sousa Nova & C.ª o seu estabelecimento commercial, denominado «Livraria Moderna», d'Antonio Sousa, situado no bairro de Moura & C.ª, ficando a cargo da nova firma Pereira & Silva o activo e passivo, de conformidade com a escriptura lavrada em notas do tabelião Gama em 21 do corrente, de que são socios solidarios os abaixo assignados.

Pará, 22 de Fevereiro de 1896.

Alfredo Thiago Pereira, Saldino d'Almeida e Silva. (1)

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial d'esta praça que têm vendido, aos srs. Pereira & Silva, a sua casa commercial denominada «Livraria Moderna», á rua do Consolheiro João Alfredo, n. 86, ficando a cargo dos mesmos o activo e passivo.

Pará, 22 de Fevereiro de 1896. Sousa Nova & C.ª. (1)

Ao commercio

Devotamos que nesta data constituimos uma sociedade mercantil sob a firma Pompeu Martins de Moura & C.ª, sendo do responsabilidade solidaria para o primeiro e em commenda para o segundo dos abaixo assignados.

Pará, 5 de Março de 1896.

Pompeu Martins de Moura, João Faria Teixeira. (1)

Ao commercio

Declaram os abaixo assignados que a firma que tem girado nesta praça sob o nome de J. A. de Magalhães, fica substituida pela do Pompeu Martins de Moura & C.ª, a cargo do qual fica todo o activo e passivo da extincta.

Pará, 5 de Março de 1896.

J. A. de Magalhães, Pompeu Martins de Moura. (1)

Companhia Urbana de E. de Ferro Paraense

A directoria da Companhia Urbana, convida os srs. accionistas para se reunirem em sessão ordinaria, no dia 14 do corrente, á

Peitoral de Fedegoso Composto

Vulgarmente conhecido por PEITORAL PRODIGIOSO

Approved e autorizada a venda pela exma. Junta de Hygiene do Estado do Pará. Preparado por—ANTONIO P. H. DE MENEZES—Medicamento eficaz contra todas as molestias das vias respiratorias. Confirmado por attestados de distinctos medicos e pessoas curadas

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO ESTADO DO PARÁ E AMAZONAS

Unico deposito por grosso e a retalho—LARGO DE SANTANNA—Pará—Brazil.—Telephone n. 136

A "SUL AMERICA"

Companhia Brasileira de Seguros sobre a Vida

Capital Rs. 5.000:000\$
Séde social Rio de Janeiro

E' a Companhia que aos seus segurados offerece as mais vantajosas condições, d'entre quantas são até hoje conhecidas. Recommenda-se a leitura do prospecto e das tabellas.

A apolice de accumulacão de lucros é a mais liberal possivel. Não soffre restricções em consequencia da occupação e da residencia do segurado.

Garante o pagamento do seguro, seja qual fôr a causa do fallecimento, ou este se dê em serviço de guerra, ou em duello, ou por qualquer outra causa.

Escritorio Central da Companhia, prédio á rua do Ouvidor n.º 56 e Quitanda n.º 66

Rio de Janeiro

DIRECTOR GERAL:
J. Sanchez.

DIRECTORES:

A. Darlot A. Hasselmann
J. Wallerstein Ch. J. Quiney
A. Sanchez H. J. Reeves.

CONSELHO FISCAL:

Dr. Sancho de Barros Pimentel, Dr. Nuno de Andrade,
e Dr. Otto Raulino.

Para mais informações, dirigir-se a

CARLOS DE LA-ROCQUE

30—RUA DA INDUSTRIA—30

CAIXA POSTAL — 101

TELEPHONE—1606

PARÁ

Peitoral de Jatahy DR. LIMA GUIMARÃES

(MEDICO E PHARMACEUTICO PELA ACADEMIA DA BAHIA)

Este peitoral, preparado desde 1886, tem tido uma accção tao assombrosa, que começaram a apparecer tantos outros peitoraes, com o fim de diminuir a accção que o nosso tem tido; mas tudo tem sido inútil, pois que, aquellos que usam uma vez o peitoral de Jatahy do dr. Lima Guimarães, não querem dos outros, nem de graça, como se costuma dizer. E' de um effeito estupendo nos casos de: Bronchites (recentes ou antigas); Escarros de sangue (antigos ou recentes); Constipações; Rouquidão; Delluxos; Tosses nervosas; Coqueluche ou tosse de guariba; Asthma ou cansaço; Influenza e todas as molestias de de peito. E' o allivio dos tísicos. Por falta de espaço, deixamos de publicar os attestados-expontaneos e cartas particulares que provam a sua efficacia, como já temos feito em avulsos.

Aviso: Quando pedirem o Peitoral de Jatahy, expliquem sempre: PEITORAL DE JATAHY DO DR. LIMA GUIMARÃES, por causa das substituições: é um aviso de amigo.

Está approved pela exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e do Pará, e por ambas autorizada a venda.

Temos agencias: no Maranhão, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas.

Na cidade de Campos: Pharmacia Mayer.

A' venda em todas as Pharmacias.

Compra-se vidros Vasios

Unico deposito.—PHARMACIA MINERVA

ANTIGA BOTICA DO ELÍDIO

Rua 13 de Maio n. 115—Pará—Belem

Preço de cada vidro 2\$500

Vende-se um bom e sólido terreno de canto, sito á travessa da Princesa, canto da rua Dr. Moraes, com bonis á porta; mas tudo tem sido inútil, pois que, aquellos que usam uma vez o peitoral de Jatahy do dr. Lima Guimarães, não querem dos outros, nem de graça, como se costuma dizer. E' de um effeito estupendo nos casos de: Bronchites (recentes ou antigas); Escarros de sangue (antigos ou recentes); Constipações; Rouquidão; Delluxos; Tosses nervosas; Coqueluche ou tosse de guariba; Asthma ou cansaço; Influenza e todas as molestias de de peito. E' o allivio dos tísicos. Por falta de espaço, deixamos de publicar os attestados-expontaneos e cartas particulares que provam a sua efficacia, como já temos feito em avulsos.

Vende-se duas casas para pouco dinheiro, á rua Lauro Sodré, entre a travessa do Passinho e travessa S. Mathus; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

ATENÇÃO

Alfredo Castro Coelho, preposto do agente Furtado encarrega-se de vender terrenos, predios, moveis em casas particulares, fazer leilão em armazens de fazendas e estivas, e transações sobre hypothecas, tudo com a maior prestesa e exactidão.

A tratar na agencia Furtado, á rua 13 de maio n.º 73, 1.º andar.

Casa á vendá

O agente Antonio Sousa, com escriptorio á travessa de S. Mathus, n.º 8, vende bonita casa de azulejos, em frente ao quartel do esquadra de cavallaria, ao largo do S. João, n.º 106, edificação moderna sobre 3 braços de frente e 30 de fundo, com covelão, sala, alouca, tres quartos, despensa, cozinha, banheir e sentina.

Grande Exposição de Joias

O MAIOR sortimento que tem vindo ao Pará, escolhido expressamente em Paris, Londres e Berlin, pelo chefe e proprietario dos conhecidos armazens:

CENTRO COMMERCIAL PARAENSE

8—RUA QUINZE DE NOVEMBRO—8

LOJA FILIAL

69, Rua do Conselheiro João Alfredo, 69

Verdadeiros primores e as ULTIMAS novidades em joias com: brilhantes, rubis, saphiras, esmeraldas, perolas; joias de phantasia.

ESMALTES ARTISTICOS

Esplendido sortimento em pratos de lei, de: faqueiros completos, serviços para mesa, toilette e escriptorio, bengalas, tinteiros, talheres, chicaras e pires, copos, argollas para guardanapo, etc., etc.

Cigarreiras e fosforeiras de Vienna, esmaltadas

Tudo garantido

Preços sem competencia

Terreno no Mosqueiro

O agente Costa Benefica, á travessa Campos Salles, n.º 26, telephone n.º 228, informa quem vende um bom terreno sito á terra do Castello, medindo 6 braços de frente e fundo competentes.

De 100.000 a 10.000\$000

O agente Adolpho, com escriptorio á rua 13 de maio n.º 67 —A indica quem empresta de . . . 100.000 a 10.000\$000.

Vende-se dois terrenos bem situados na Estrada de Nazareth e na Estrada de S. Jeronymo. Trata-se com o corretor Furtado, no Boulevard da Republica n.º 39.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

O agente Adolpho informa quem vende a casa n.º 141 á travessa das Mercez. Para mais informações no seu escriptorio á rua 13 de maio n.º 67 A.

Batelão de madeira real

Vende-se um magnifico batelão completamente novo, construido do acapó e angelim, medindo 110 palmos de comprimento e 26 ditos de largura. Para mais informações, no escriptorio do agente Oliveira, á travessa de S. Mathus, n.º 8, telephone, n.º 73.

LICOR PARAENSE

TONICO E ANTI-FEBRIL

(APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO PARÁ)

Novo e unico especifico infallivel na cura das SEZÕES, febres intermitentes, palustres, perniciosas e inflamações do figado e do baço, sem dieta.

CURAS MARAVILHOSAS

UNICO DEPOSITO

Rodrigues, Vidigal & Cbmp.

Trav. Marquez de Pomba

PERFUMARIAS

M. R. Rabitt & Comp.
Agua de Florida

Kananga e Divina

São os mais deliciosos perfumes para banho e tocador, em caixas de 12 garrafas inteiras, 12 meias, 12 quartos e 12 oitavos cada uma. Atendendo ás conveniências dos srs. commerciantes do interior, temos resolvido sortir as caixas nas seguintes condições:

SORTIMENTO N. 1—1 caixa contendo 8 garrafas inteiras e 8 meias garrafas.

SORTIMENTO N. 2—1 caixa contendo 6 garrafas inteiras, 8 meias ditas e 8 quartos de ditas.

SORTIMENTO N. 3—1 caixa contendo 12 meias garrafas e 12 quartos de ditas.

TONICO ORIENTAL—de superior qualidade em caixinhas de 12 vidros.

OLEO PARA CABELLO—em caixinhas de 6 e 12 vidros.

AGUA DE S. JOÃO—em garrafas inteiras e meias ditas.

AGUAS DE COLONIA, VITALINA, QUINA e PRECIOSA—em caixinhas de 12 vidros.

EXTRACTOS—finsimos de diversas qualidades e preços, em caixinhas de meia e uma duzia.

Aos srs. commerciantes do interior prevenimos que quando desejam sortir de perfumarias de superior qualidade o por preços modicos, devem pedir aos seus correspondentes as de

M. R. RABITT & COMP.

nao se confundindo com falsificações grosseiras e prejudiciaes que por ali se vendem e allas por preços exageradissimos. Vendem-se estas perfumarias a retalho em todas as pharmacias e casas de misturas e por atacado no deposito da fabrica á

10—Rua Cons. João Alfredo—10

DE
Agostinho da Silva & Ca.

SUCCESSORES DE

Almeida Ribeiro & Comp.

Telephone n.º 331

Camas de Ferro

PARA CREAMOS

com colchão elastico, a preços muito reduzidos. Ditas de ditos de lastro de palha.

Na Cadeira Dourada

Travessa Campos Salles (Passinho) n. 22

Para viagem

Cadeiras de lona, tapete e palhinha, seis modelos e preços diversos na CADEIRA DOURADA, á travessa Campos Salles (Passinho) 22.

Mobilias douradas

completas, de lindos e variados gostos, a preços modicos; despacharam Guilherme Guimarães & C. á Travessa Campos Salles, n. 22.

AO COMMERCIO DO INTERIOR do Pará e Amazonas

O proprietario da alfaiataria Fonseca tendo de retirar-se para a Europa precipitadamente, resolveu liquidar, por preços excessivamente baratos, o enorme sortimento de roupas feitas existentes em seu estabelecimento sito á travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 7, em razão do comprador do mesmo se recusar a receber as ditas roupas. Convida, portanto, a todos os commerciantes a visitar o seu estabelecimento.

Agua Apollinaris

Royal Blend Whisky

COGNAC J.º HENNESSY

1 e 3 estrellas

CHAMPAGNE fino de diversas qualidades e marcas.

CONSERVAS de legumes, peixes, carnes, caças etc., etc. de todas as procedencias e dos melhores fabricantes.

Encontram-se á venda, a preços sem competencia, na casa de

Figueiredo Junior & Comp.

Trv. das Mercês n. 42

TELEPHONE N. 152

Mezas Elasticas

De 4, 6, 8 e 10 taboas: elasticas inglezas, feitas em cedro, a preços commodos.

Vendem-se na

CADEIRA DOURADA

Trav. Campos Salles (Passinho) n. 22

Vende-se uma rica mobilia austriaca com 19 peças com alto relevo e obra de talha; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

INFAILLIBEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECCOES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é o unico remédio especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas mulheres, e o unico remédio que tem merecido ser adoptado pelos sanitarios, medicos, e a sua superioridade é comprovada por milhares de curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammaciones ou corrimentos que tem origem e de qualquer especie: E' superior a todos os preparados de salicila, de copaiba ou de eucalypto, porque é infallivel, não offende os rins nem a bexiga e não exige dieta; é a unica remedio eficaz nas Blennorrhagias, Gonorrhéas, Eozitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhéa (flor de milho), a Metrite chronica (inflammacão do útero), a Vaginite, a Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammacão ou corrimento das mucosas, por mais antigo, curam-se com o seu interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

DE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCCOES EM PORTUGUEZ, FRANCÊZ, INGLEZ E ITALIANO

Armação

Para pequeno negocio, o agente ADOLPHO, indica no seu escriptorio á rua 13 de Maio, n.º 67 A, quem tem uma para vender por pouco dinheiro.

Vende-se uma casa de canto, tendo um estabelecimento commercial, com loggia á esta uma casa de 2 janelas e corredor com sala, alouca, varanda, 2 quartos na puchada, cozinha, despensa, banheir, latrina e um bom quintal, sito á rua Dr. Moraes, canto da Constitucão, defronte da villa MacDowell; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se uma balança decimal, pesando 1.000 kilos; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73, com o agente Sousa.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

TERRENO

Vende-se um magnifico terreno todo cultivado e plantado de arvores frutificas com pouco d'agua potavel, medindo 12 braços de frente e 25 ditos de fundo, sito á rua Oliveira Belle, defronte do novo hospital. Informações com o agente Costa Benefica, á travessa Campos Salles, n. 26, telephone, n. 228.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um piano novo com caixa em alto relevo, apenas com 2 mezos de uso e um moveo para o mesmo; a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

CASAS

Vende-se 2 magnificas casas de solida e moderna construcção, com confortaveis comodidades para familia, bom quintal, avulsas frutificas etc., á rua dos Tanoyos Informações com o agente Costa Benefica, á travessa Campos Salles, n.º 26.

Vende-se diversos lotes de terrenos na aprazivel villa de Salinas, em um dos melhores bairros do lugar. Informações na agencia Costa Benefica, á travessa Campos Salles, n. 26.

Vende-se 1 importante secretaria, chegada da America, com uma rica cadeira para a mesma; trata-se na agencia Furtado.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

Vende-se um terreno á estrada de Bragança proximo ao Providencia, com 50 braços de frente e 150 ditos de fundo, a tratar na agencia Furtado, á rua 13 de Maio, n. 73.

NOVA TARIFA

A Torre de Malakoff

continua vendendo MOVEIS austriacos pelos preços antigos, sem aumento, devido ao grande stock de mobilias de gosto e cadeiras avulsas que tem em ser.

CAPOTES DE BORRACHA

Guarda chuva, o que ha de melhor em seda. Retiramos da alfandega quatorze caixas com artigos proprios para nino. Moim finissimo e oxford, fazendas de la para camisa. Liquidação de meias para homens e meninos e um variado sortimento de camisas, camisas de meia e fatos para dama. Toalhas para rosto, cobertas para mesa. Em leques de pluma, seda, papel, marfim e tartaruga tem este estabelecimento um sortimento sem igual. O celebre sabão PEARLS, o perfume por excellencia:

CRAB APPLE I CRAB APPLE I

EM BRINQUEDOS maior sortimento e mais barato do que em qualquer outro bazar. Chapéus de palha americanos e inglezes. Bastidores, cortinados, mosquiteiros, tanto para cama, como para redes, estes a 10\$000. Fichas de muitos feitios e cores.

Machinas para costura

DAVIS — DOMESTICA — SINGER — WHITE — ADVANCE

A unica casa que vende uma machina com mesa a \$35000. Agulhas e ferros avulsos para qualquer machina de costura. Oleo para ditos. Tinta para pratear e dcurar. Sacos para compras e cestas de vime.

Emfim, tudo que não achar em outra casa procurem na

MALAKOFF

Rua Conselheiro João Alfredo, numero 80

La-Rocque & Comp.

TELEPHONE 268

CAIXA NO CORREIO N. 269

ENDER.—TURIANO

20—Rua Conselheiro João Alfredo—20

ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL—PARÁ

Fabrica de livros em branco, papelaria, typographia e encadernação.

Miudezas e objectos de luxo, etc. etc.

SALAO CUNHA

71—RUA CONS. JOÃO ALFREDO—71

Temos a subida honra de participar aos nossos mil dignos frequentes e respeitaveis familias que estabelecemos nosso salão de cabeleireiro e barbeiro no andar superior á loja de joias filial ao Centro Commercial Paraense. Ali se aprecia já o primoroso corte de uma touca ou o suave respigar de uma navalha. As unhas que queizem mandal-os a esta casa, pois, alem do desvelo, carinho e paciencia dos empregados, esta é hoje no seu genero a

PRIMEIRA DO NORTE DA REPUBLICA

Seu pessoal escolhido e habilitadissimo não poupa esforços em servir com promptidão, amabilidade e acceito todo o cavalheiro que nos queira dar o prazer de sua visita ao 1.º andar.